



Relatório de Execução do Programa “Lisboa Com Vida para Todas as Idades” – Fase 3

**Centro Local de Informação e Coordenação
(CLIC-Lx)**

Março 2026

Índice

Resumo Executivo	3
1. Enquadramento.....	4
1.1. Programa Lisboa Cidade para Todas as Idades	4
1.2. Acordo Específico – Fase 3	4
2. Análise da Implementação das medidas.....	6
2.1. Por entidade(s) e nível de execução – Quadro síntese	6
2.2. Por eixo de intervenção	7
2.2.1. Medidas com objetivo alcançado.....	7
2.2.2. Medidas parcialmente alcançadas	9
2.2.3. Medidas não alcançadas	12
3. Maturidade operacional do programa.....	13
4. Matriz SWOT do Programa.....	15
5. Conclusões e Recomendações Estratégicas.....	16
Anexos	17
Anexo 1 – Protocolo de Cooperação para a Implementação das Medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades	18
Anexo 2 – Acordo Específico para a Implementação da Fase 3 do programa Lisboa Com Vida para Todas as Idades, Centro Local de Informação e Coordenação	27
Anexo 3 - Matriz de acompanhamento de execução das medidas	33

Resumo Executivo

O presente relatório apresenta a análise da implementação da Fase 3 do Programa Lisboa Cidade para Todas as Idades, no âmbito do Acordo Específico celebrado entre os parceiros institucionais a 7 de dezembro de 2023.

A análise efetuada, com base na informação reportada no ficheiro de monitorização por todas as entidades parceiras envolvidas, evidencia diferentes níveis de execução das medidas previstas, assim podemos verificar:

- **Alcançadas (61% - 11 medidas):** Projetos consolidados com resultados mensuráveis e liderança clara.
- **Parcialmente Alcançadas (22% - 4 medidas):** Projetos em fase de maturação ou com pendências técnicas.
- **Parcialmente Não Alcançadas (11% - 2 medidas):** Iniciativas com poucos efeitos visíveis até ao momento.
- **Não Alcançadas (6% - 1 medida):** Ausência total de desenvolvimento (ex: "Reconciliação Terapêutica") (p. 12).

Das medidas alcançadas destacam-se:

- **Abertura do Centro Local de Informação e Coordenação para a área da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa CLIC-Lx),** de acordo com o previsto para a 3ª Fase do Programa Lisboa Com Vida para Todas as Idades.
- **Criação do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa** pela Câmara Municipal de Lisboa.
- **Criação do Plano de Saúde 65+** (apoio médico 24h) pela CML
- **Consolidação do Projeto RADAR,** que atingiu a marca de **41.093 pessoas ativas** no final de 2025 (p. 8).
- **Reforço do Serviço de Teleassistência** (SCML com nova solução para 3000 utilizadores; CML atingiu as 1.100 pessoas (p. 8).
- **O espaço CLIC-Lx, enquanto espaço colaborativo para a realização de eventos na área da longevidade e envelhecimento,** dinamizou 96 atividades em 2025, envolvendo mais de 3.200 participantes (p. 9).

Globalmente, verifica-se um esforço consistente dos parceiros na implementação das medidas previstas, sendo recomendada a consolidação dos mecanismos de monitorização, avaliação e reforço da comunicação estratégica, em particular entre os parceiros líder, CML e SCML.

É recomendado a realização do 1º Encontro do Lisboa Com Vida, no âmbito das comemorações do Mês da Pessoa Idosa (outubro 2026), aproveitando o evento para se **renovar o protocolo inerente ao Programa “Lisboa Com Vida para Todas as Idades”** e a renovação do compromisso de **parceria colaborativa inerente ao Projeto RADAR.**

1. Enquadramento

1.1. Programa Lisboa Cidade para Todas as Idades

Em 2018, foi lançado o programa “Lisboa Cidade para Todas as Idades”, tendo como missão o desenvolvimento de uma abordagem integrada aos desafios da longevidade e envelhecimento, assente numa lógica de cogovernança entre a Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Instituto da Segurança Social, ARSLVT/Unidades Locais de Saúde, Polícia de segurança Pública e Rede Social de Lisboa (anexo1).

Com um horizonte temporal até final de 2026, o programa foi construído, genericamente, em torno de dois objetivos: Implementar respostas integradas, articuladas e de proximidade; e promover a qualificação da intervenção.

Para a concretização destes objetivos, foram definidos três eixos de intervenção (eixos da vida ativa, autónoma e apoiada), em relação aos quais cada parceiro concorre com as medidas que estão ao seu alcance, partilhando uma visão comum em relação à estratégia Cidade para a área da longevidade e envelhecimento.

1.2. Acordo Específico – Fase 3

A 7 de dezembro de 2023, foi assinado entre os parceiros o Acordo Específico para a implementação da Fase 3 do Programa, correspondendo à criação do **Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx)** enquanto estrutura colaborativa para operacionalização do Programa, agora assumindo o nome de “Lisboa Com Vida para Todas as Idades”, tendo como novo parceiro na área da academia e investigação, a Nova Medical School (Ver anexo 2).

O CLIC-Lx estrutura-se em três eixos de atuação:

- i) **Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação** - Com o objetivo de identificar, planear e monitorizar as medidas incorporadas nos 3 eixos de atuação do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades - vida ativa, vida autónoma e vida apoiada;
- ii) **Eixo de Intervenção, Formação e Experimentação** – desenvolvimento de projetos de intervenção, experimentação, formação e investigação, na área da Longevidade e Envelhecimento, transversais à Cidade;

- iii) **Eixo da Participação, Atendimento e Comunicação** – com o objetivo de promover a participação e envolvimento dos cidadãos nos desafios da Longevidade e Envelhecimento na Cidade de Lisboa, garantindo a informação atualizada sobre os recursos da Cidade neste domínio e a comunicação e divulgação sobre a execução do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades.

O Acordo contemplou ainda 18 medidas inscritas pelos parceiros para o triénio 2024-2026 (ver acordo específico em anexo).

2. Análise da Implementação das medidas

2.1. Por entidade(s) e nível de execução – Quadro síntese

A análise da execução das 18 medidas previstas no Acordo Específico da Fase 3 (ver anexo 2) evidencia níveis distintos de maturidade:

- a) 11 medidas consolidadas (objetivo alcançado - verde), o que corresponde a 61%
- b) 6 medidas em consolidação (33%), sendo que 4 foram parcialmente alcançado ou seja, foram dados passos significativos tendo em vista a sua concretização, contudo ainda existem questões pendentes (amarelo, 22%) e 2 foram parcialmente não alcançadas, ou seja foram dados alguns passos para a sua concretização, contudo tiveram ainda poucos efeitos (laranja – 11%) e
- c) 1 medida não alcançada; 6%.

Quadro síntese – Grau de realização das medidas

Entidade	Medidas				Total
	Alcançadas	Parcialmente alcançadas	Parcialmente não alcançadas	Não alcançadas	
CML	1) Conselho de cidadãos 2) Projetos inovadores envelhecimento 3) Iniciativas com parcerias locais (BIP/ZIP)	1) Programas de formação para melhorar práticas de gestão das organizações da Rede Social 2) Programa LAR - Lisboa Adapta e requalifica			5
SCML		1) InterAge - Novo modelo de Centros Intergeracionais			1
ULS				1) Adesão terapêutica	1
CML/SCML	1) CLIC-Lx 2) Teleassistência e telessegurança 3) Consolidação RADAR 4) Atividades CLIC-LX abertas à participação 5) Atendimento CLIC-Lx 6) Comunicação Programa Lisboa Com Vida				6
CML/GEBALIS	1) Adaptação instalações sanitárias habitação social		1) Safety House - Adaptar habitações às necessidades de segurança, saúde e acessibilidade		2
CML/SCML/NMS		1) Projetos experimentação e investigação perfil envelhecimento			1
SCML/ISS/ULS	1) Centro de Capacitação de Cuidadores Informais		1) Requalificação Apoio Domiciliário Integrado		2
Total	11 (61%)	4 (22%)	2 (11%)	1 (6%)	18

Nota:	
Verde	Medida Alcançada
amarelo	Medida parcialmente alcançada, foram dados passos significativos tendo em vista a sua concretização, contudo ainda existem questões pendentes
Laranja	Medida parcialmente não alcançada, foram dados alguns passos para a sua concretização, contudo tiveram ainda poucos efeito
Vermelho	Medida não alcançada

A análise demonstra que a maioria das metas avaliadas se encontra em execução plena, com destaque para a inauguração do CLIC-Lx, a expansão de respostas intergeracionais, Habitação Social 65+, Teleassistência, Cidadania e Participação e Capacitação de Cuidadores, e o avanço significativo do Projeto RADAR, que integrou mais de 41.000 pessoas até 2025.

Em contrapartida, projetos-piloto como *Safety House* e requalificação do Apoio Domiciliário Integrado revelam maturação parcial, ou mesmo nenhum avanço como o caso da medida Reconciliação Terapêutica, sendo que precisam de um maior investimento para a sua concretização efetiva.

2.2. Por eixo de intervenção

2.2.1. Medidas com objetivo alcançado

No que diz respeito às medidas alcançadas, por eixo de intervenção, destacam-se as seguintes:

i) **Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação**

Foram alcançadas **50% das medidas (5 de 10)**, destacando-se:

- ✓ Criação o **Conselho Municipal para a Pessoa Idosa**, estrutura consultiva e de participação do Município de Lisboa, tem como missão envolver as pessoas idosas e as organizações que com elas trabalham na definição de políticas públicas municipais na área do Envelhecimento. Realização de 3 sessões participativas, 1 reunião de parceiros, 2 sessões plenárias (entidade responsável: CML)
- ✓ Dois projetos-piloto de Centros Intergeracionais e de apoio multidisciplinar e domiciliário na cidade de Lisboa, o **Espaço Intergeracional da Ajuda – "Comunidade em Nós"**, e o **Espaço Intergeracional Comunitário "Alma do Bairro. Uma Casa de Todos e Para Todos"** (entidade responsável: CML);
- ✓ Projeto **"Ginásio Cerebral Comunitário"**, dinamizado pelo Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus que visa a prevenção e intervenção precoce nas demências (entidade responsável: CML);
- ✓ **Plano de Saúde 65+**, que disponibiliza apoio médico 24h a todos os munícipes com 65 anos ou mais, beneficiários do complemento solidário para idosos (entidade responsável: CML);
- ✓ Projeto **Clube de Leitura "Tecendo Histórias"**, dedicado ao envelhecimento e longevidade (entidade responsável: CML);
- ✓ **Projeto "Cultura que Abraça"**, projeto piloto que realiza visitas domiciliárias a pessoas de idade maior fomentando a participação e inclusão social através da Arte (entidade responsável: CML);

- ✓ Apoio a **9 projetos na área da longevidade e envelhecimento** no âmbito da 5ª Edição de 2025 do Programa BIP/ZIP, (“Diários de Lisboa”; “Pontes para o Futuro”; “Casa das Artes/Liberdade”; “PRODAC FoodLAB”; “A Avó sai da caixa”; “GANG PER 11”; “Senior +, Saúde Ativa”; “LUMI@R+”; e “CORRESPONDENCIAS”) (entidade responsável: CML);
- ✓ **350 habitações com adaptação de instalação sanitária** (entidade responsável: GEBALIS);
- ✓ Organização do **Curso de Competências para Cuidadores Informais** integrado na Sénior Medical School da NOVA Medical School, a decorrer em 2026 (entidade responsável: NMS).

ii) Eixo de Intervenção, Formação e Experimentação

Foram alcançadas **50% das medidas (2 de 4)**, destacando-se:

- ✓ Foram dados passos significativos para a **consolidação do Projeto RADAR**, enquanto instrumento colaborativo da Cidade de Lisboa para a área do isolamento e solidão de pessoas 65+. No final de 2025, encontravam-se **41.093** pessoas ativas na plataforma do Projeto RADAR (entidade responsável: SCML);
- ✓ Foi adquirida uma nova **solução de teleassistência** com capacidade para 3.000 utentes, a funcionar no CLIC-Lx, a 31 de dezembro (entidade responsável: SCML);
- ✓ O **Serviço de Teleassistência Municipal** adquiriu novos equipamentos para colmatar a lista de espera. A 31 de dezembro estavam a apoiar 1171 pessoas (entidade responsável: CML);
- ✓ No âmbito do Projeto KORALE – *InterregEurope* -, em 2025 foi organizado o **Encontro Europeu KORALE | Lisboa Com Vida**. No âmbito deste projeto foi constituída, em 2025, a **Comunidade de Prática KORALE Lisboa Com Vida**¹, contando já com 32 organizações: (entidade responsável: SCML)
- ✓ Está a ser preparado um Protocolo de Colaboração entre a NMS e a SCML para **enquadramento de alunos de pós-graduação e mestrado**, para levarem a cabo estudos de interesse no âmbito do Programa Lisboa Com Vida (entidade responsável: NMS e SCML);

iii) Eixo da Participação, Atendimento e Comunicação

Foram alcançadas **100% das medidas (3 de 3)**, destacando-se:

¹ <https://www.interregeurope.eu/korale/good-practices>

- ✓ Organização de **atividades colaborativas no Espaço CLIC-Lx**, com envolvimento de todos os parceiros, que visaram a promoção da participação dos cidadãos de todas as idades, em particular dos mais velhos, na reflexão, discussão e decisão sobre os desafios da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa. Em 2025 foram desenvolvidas **96 atividades, com a presença de 3.233 pessoas**;
A ativação de pessoas para as atividades do Espaço CLIC-Lx é potenciada pela atividade da Linha de contactos telefónicos do Projeto RADAR – realizados uma **média mensal de 2.322 contactos telefónicos** - e pela página da **Agenda Com Vida do Projeto RADAR** (entidade responsável: SCML);
- ✓ Na sua vertente de atendimento, informação e orientação, o CLIC-Lx tem um **gabinete de atendimento disponível para todos os parceiros**, bastando para tal agendar a sua ocupação, tendo sido utilizado em particular pela esquadra do Bairro Alto da PSP no atendimento a situações vulneráveis (entidade responsável: SCML);
- ✓ Foram garantidos os instrumentos e mecanismos previstos para a comunicação e divulgação no âmbito do Programa Lisboa Com Vida, nomeadamente: o **site “Lisboa com Vida”**, onde foi criada a página da **“Agenda Lisboa Com Vida”²**, e a **Newsletter mensal do Projeto RADAR** (entidade responsável: SCML).

2.2.2. Medidas parcialmente alcançadas

i) Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação

Das 10 medidas elencadas neste eixo de actuação, 5 foram parcialmente alcançadas (50%).

➤ Eixo Vida Autónoma

- **Espaços InterAge** - Garantir em todos os centros de dia da SCML a generalização do Novo Modelo de Centros Intergeracionais (entidade responsável: SCML)
 - Ainda não foi generalizado o Modelo de Intervenção a todos os Centros de Dia da SCML
- **Projeto-piloto Safety House** - Adaptação da casa às necessidades de segurança, saúde e acessibilidade (entidade responsável: CML/GEBALIS).

² <https://lisboacomvida.scml.pt/agenda/>

- Duas casas adaptadas às necessidades, contudo o projeto não avançou em todas as vertentes devido à falta de recursos humanos.
- Projeto piloto de **requalificação do Apoio Domiciliário Integrado** na cidade de Lisboa (entidade responsável: SCML/(ISS/ULS).
 - A SCML elaborou um estudo sobre o a requalificação do Apoio Domiciliário Integrado na Cidade de Lisboa
 - Publicação da portaria nº 324/2025/1, de 3 de outubro, vem proceder à implementação de os projetos-piloto de Serviço de Apoio Domiciliário designado SAD+Saúde, que visam proporcionar um serviço integrado e complementar de prestação de cuidados humanizados, flexíveis e articulados, centrado nas necessidades e nas expectativas de vida das pessoas, a prestar no domicílio- Saúde e Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Nesta sequência, o ISS, I.P, publicou Aviso de abertura de candidaturas de Inovação Social para Projetos-Piloto de Serviço de Apoio Domiciliário SAD+Saúde³, destinadas a IPSS ou equiparadas para projetos-piloto em cada região (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve).
- **Programa LAR - "Lisboa Adapta e Requalifica"** (entidade responsável: CML).
 - A reparação e adaptação de habitações para pessoas idosas encontra-se a ser operacionalizada por várias Juntas de Freguesia, através de Contrato de Delegação de Competências (CDC).

ii) Eixo da Intervenção, Formação e Experimentação

Das 4 medidas elencadas neste eixo de actuação, 2 foram parcialmente alcançadas (50%).

- Desenvolver **programas de formação** que visem melhorar as práticas de gestão das organizações na área da longevidade e envelhecimento, promovendo o seu enquadramento no Programa, com o objetivo de capacitar as cerca de 30% de organizações da Rede Social de Lisboa que desenvolvem atividade com pessoas mais velhas (entidade responsável: CML)
 - A CML desenhou e integrou no seu Plano de Formação o **curso "Promoção do Envelhecimento ativo e saudável: E amanhã? - Perspectivar a reforma"**; ação de

³ https://www.seg-social.pt/storage1/files/AvisoCandidaturaProjetosInovSocialSAD-05-11-2025-final-tVvjXwspTYmch4g_ZkrDCw.pdf

formação piloto interna, sobre o tema da **preparação para a reforma**, incluindo as componentes gestão financeira (pela DECO), saúde e bem-estar. Esta formação poderá ser disponibilizada, posteriormente, a outras Entidades na cidade de Lisboa.

- Levar a cabo um **projeto de experimentação e investigação sobre o perfil do envelhecimento na Cidade de Lisboa** (entidade responsável: CML/SCML/NMS).
 - NMS - Candidatura ao programa LaCAIXA (2024) – “Measuring the impact and implementability of the RADAR project – tackling unwanted isolation among the Lisbon elderly: RADAR-IMPACT”, sem financiamento;
 - CML - integra o Fórum Idade Maior para promover o desenvolvimento, sistematização e partilha de conhecimento sobre a população mais velha.
 - SCML - Participação em vários projetos nacionais e europeus:
 - **Projeto KORALE – InterregEurope** - com organização em 2025 do Encontro Europeu KORALE | Lisboa Com Vida. No âmbito deste projeto foi constituída, em 2025, a Comunidade de Prática KORALE Lisboa Com Vida⁴, contando já com 32 organizações;
 - Colaboração no **Projeto AGE-15 – Pathways towards Age-friendly Neighbourhoods**”, no âmbito do Projeto RADAR, com a identificação de pessoas para constituição da amostra e mobilização de atores para colaborar na realização de workshops e outras iniciativas do AGE-15
 - Colaboração no **Projeto ACTIV – Estudo de impacto na aplicação de ferramentas digitais como ferramentas de promoção de Saúde no Envelhecimento**, no âmbito do Projeto RADAR, com a divulgação do Projeto junto de parceiros, colaboradores e pessoas integradas na plataforma RADAR.
 - NMS e SCML - Está a ser preparado um Protocolo de Colaboração para enquadramento de alunos de pós-graduação, mestrado e doutoramento, para levarem a cabo estudos de interesse no âmbito do Programa Lisboa Com Vida entre a SCML, enquanto entidade responsável pelo programa, e o Comprehensive Health Research Centre (CHRC), estrutura da qual fazem parte tanto a NMS como a Escla Nacional de Saúde Pública (ENSP), com o objetivo de formalizar o papel da ENSP no programa. Temas dos estudos:

⁴ <https://www.interregeurope.eu/korale/good-practices>

- **Caracterização das respostas sociais não tipificadas – RADARES Comunitários** - Responsável: Professora Ana Paula Gil (FCSH)
Ponto de situação: não foi possível identificar alunos interessados em desenvolver o projeto no ano letivo 2025/2026.
- **Identificação de barreiras e facilitadores dos RADARES Comunitários no tecido económico** - Responsável: Professor Julien Perman (ENSP)
Ponto de situação: foi identificado um aluno que poderá iniciar o projeto no ano letivo 2025/2026.
- **Validação do Índice de Vulnerabilidade de Idosos (IVI)** - Responsável: Professora Ana Rita Goes (ENSP)
Ponto de situação: encontra-se a definir a metodologia mais adequada para avançar.
- **Caracterização da utilização da internet e ferramentas digitais pelos participantes inscritos na plataforma RADAR, e comparação entre utilizadores e não utilizadores quanto à qualidade de vida e função** - Responsáveis: Professora Ana Rodrigues (NMS) e Ana Rita Henriques (estudante de Doutoramento da NMS)
Ponto de situação: está a ser elaborado o protocolo para submissão à Comissão de Ética da NMS.

2.2.3. Medidas não alcançadas

i) Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação

➤ Eixo Vida Autónoma

- **Projeto-piloto “Reconciliação Terapêutica”** - Promover a adesão à terapêutica das pessoas 65+ através de um projeto que visa a preparação semanal de caixas de medicação. Projeto-piloto em 3 freguesias (entidade responsável: ULS). Não há registo de qualquer desenvolvimento para a concretização desta medida.

3. Maturidade operacional do programa

A leitura por níveis de implementação permite compreender não apenas o grau de execução formal, mas também a **maturidade operacional do Programa**, o grau de consolidação interinstitucional e os riscos estratégicos até 2026.

As medidas com **objetivo alcançado** evidenciam:

- Estrutura organizativa já operacional
- Responsabilidade institucional clara
- Resultados concretos e verificáveis
- Capacidade de execução interinstitucional funcional

Principais características observadas:

- Projetos estruturantes com forte liderança institucional (ex: teleassistência, algumas medidas de Vida Ativa, adaptação habitacional)
- Existência de evidência concreta nas observações (números, datas, ações realizadas)
- Alinhamento com metas estratégicas da cidade

Estas medidas demonstram que o modelo de cogovernança funciona quando:

- Há entidade(s) claramente líder(es)
- Os objetivos são mensuráveis
- Existe financiamento ou estrutura já consolidada

As medidas **parcialmente alcançadas** revelam:

- Implementação iniciada, mas não consolidada
- Projetos piloto ainda em fase de maturação
- Dependência de articulação técnica entre várias entidades
- Resultados qualitativos, mas ainda não estruturados em escala

Padrões identificados:

- Projetos piloto (ex: Safety house, Requalificação do Serviço de Apoio Domiciliário Integrado, Projetos de experimentação e investigação sobre o perfil do envelhecimento na Cidade de Lisboa)

- Medidas que exigem forte articulação saúde–social–município
- Iniciativas que dependem de reorganização interna das entidades

Estas medidas não representam falha — representam **processo de maturação institucional**.

Contudo, mantidas por tempo prolongado em estado “parcial”, podem gerar:

- Desalinhamento de expectativas políticas
- Perda de momentum institucional
- Dificuldade de demonstrar impacto ao Executivo

O Programa encontra-se numa fase de **consolidação institucional**, com medidas estruturantes estabilizadas, mas ainda com assimetrias na capacidade de execução entre parceiros.

- Medidas estruturais e com financiamento definido → maior taxa de execução.
- Projetos piloto e intersectoriais complexos → maior incidência de execução parcial.
- Medidas sem entidade operacional fortemente identificada → maior risco de não concretização e/ou ausência de reporte.

4. Matriz SWOT do Programa

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">• Consolidação institucional do CLIC-Lx• Projetos estruturantes com impacto social visível (Teleassistência, Habitação 65+, RADAR)• Modelo inovador de cogovernança interinstitucional	<ul style="list-style-type: none">• Assimetria de monitorização entre entidades• Existência de medidas sem objetivos alçados• Dependência de articulação complexa saúde–social
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">• Posicionamento de Lisboa como cidade referência na longevidade• Captação de financiamento europeu para envelhecimento ativo• Escala e replicação de projetos-piloto consolidados	<ul style="list-style-type: none">• Risco reputacional se metas até 2026 não forem cumpridas• Fragmentação interinstitucional em contexto de mudança política• Pressão demográfica crescente sobre serviços sociais e de Saúde

5. Conclusões e Recomendações Estratégicas

Conclusões

1. **Cogovernança consolidada, mas heterogénea na monitorização.** O modelo interinstitucional mostra maturidade e capacidade executiva; porém, persistem discrepâncias nos **mecanismos de acompanhamento** e nos **indicadores utilizados**, o que limita a comparabilidade e a leitura integrada dos progressos.
2. **Execução globalmente positiva, com núcleos críticos.** A maioria das medidas apresenta **objetivos alcançados** ou em fase avançada; todavia, **iniciativas com execução parcial** exigem correções de rota (recursos humanos, financiamento, alinhamento processual).
3. Considera-se estarmos em condições para avançar para a **renovação do protocolo de colaboração para o próximo triénio (2027-2030) do Programa Lisboa Com Vida para Todas as Idades**, em que cada um dos parceiros possa definir as medidas a integrar nos eixos da Vida Ativa, Autónoma e Apoiada.

Recomendações

A Fase 3 do Programa **Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades** dispõe de **evidência clara de progresso** e potencial transformador. Para assegurar **sustentabilidade política e operacional** até 2026, recomenda-se:

- (i) **Reforço dos mecanismos de monitorização e comunicação**, consolidando uma liderança nesta agenda e garantindo **plena operacionalização e avaliação de Impacto** de todas as medidas.
- (ii) **Realização do 1º Encontro do Lisboa Com Vida**, previsto para o próximo mês de outubro 2026 no âmbito das comemorações do Mês da Pessoa Idosa, com assinatura da **revisão do Protocolo de Colaboração do Programa Lisboa Com Vida**, e assinatura do **Novo Compromisso para a continuidade do Projeto RADAR**, agora assumido como um instrumento Cidade, o **“RADAR Social da Cidade de Lisboa”**.

Anexos

Anexo 1 – Protocolo de Cooperação para a Implementação das Medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades

Anexo 2 – Acordo Específico para a Implementação da Fase 3 do programa Lisboa Com Vida para Todas as Idades, Centro Local de Informação e Coordenação

Anexo 3 - Matriz de acompanhamento de execução das medidas

Anexo 1 – Protocolo de Cooperação para a Implementação das Medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DO PROGRAMA LISBOA CIDADE DE TODAS AS IDADES

Considerando que:

- O acelerado envelhecimento da cidade de Lisboa, em linha com o do país, e os diversos contextos e dinâmicas de vida das pessoas mais velhas, colocam desafios no tipo e qualidade de respostas sociais para fazer face à heterogeneidade de perfis sociais da população idosa e aos diferentes resultados do processo de envelhecimento;-----
- A promoção de um "envelhecimento ativo" ao longo do ciclo de vida é uma resposta à longevidade e ao envelhecimento da população, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo definido como o processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para a melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem;-----
- Decorrente do Diagnóstico Social de Lisboa (2015-2016) constata-se insuficiências ao nível de respostas concertadas entre a diversidade de instituições que prestam serviços às pessoas mais velhas, de respostas que vão ao encontro do envelhecimento ativo, saudável e autónomo na cidade de Lisboa e de informação e acesso a serviços nas áreas da assistência social, saúde, educação, desporto, lazer e cultura;-----
- O Plano de Desenvolvimento Social para 2017-2020 da Rede Social de Lisboa, aprovado em sede de Conselho Local de Ação Social de Lisboa, em 26 de janeiro de 2017, contempla um Eixo de Intervenção específico nesta matéria – Eixo 2



[Handwritten signatures and initials]

Intervenção em públicos-alvo – Pessoas Idosas - no sentido de promover a sua qualidade de vida e autonomia, bem como requalificar, inovar e diversificar as respostas e serviços, dando origem à necessidade de elaborar um documento estratégico nesta temática;-----

- A Câmara Municipal de Lisboa (CML) tem como atribuições a promoção e a salvaguarda de tudo o que diga respeito aos interesses próprios das respetivas populações, designadamente no que concerne à qualidade de vida e bem-estar, conforme dispõe o artigo 23º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;-----

- A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) tem como fins a realização da melhoria do bem-estar das pessoas, prioritariamente dos mais desprotegidos, ao nível de Ação Social, Saúde, Educação e Ensino, Cultura e Promoção da qualidade de vida, conforme o disposto no artigo 4.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro;-----

- O Instituto de Segurança Social, I.P./ Centro Distrital de Lisboa (ISS, IP) tem como atribuições assegurar direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, promover o bem-estar e a coesão social para todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros que exerçam atividade profissional ou residam no território, nomeadamente, desenvolver e executar as políticas de ação social, bem como desenvolver medidas de combate à pobreza e de promoção da inclusão social, conforme dispõe a alínea f) do nº2 do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 167-C/2013 de 31 de Dezembro;-----

- A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT,IP) tem como Missão garantir à população de Lisboa a prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades, assim como cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção, de





forma a atingir as metas nacionais para a saúde e para as necessidades individuais, conforme dispõe o Decreto-Lei n.º 222/2007, publicado no Diário da República n.º 103/2007, de 29 de maio;-----

- A Polícia de Segurança Pública (PSP) é responsável pela proteção e socorro das populações e que esteve envolvida no Programa Segurança Solidária e no Projeto Apoio 65 – Idosos em Segurança, proporcionando maior segurança à população idosa, prevenindo e evitando situações de risco;-----

- O investimento nesta matéria deve ser uma prioridade na intervenção dos municípios e de mais serviços públicos, disponibilizando recursos de forma a garantir e aumentar as respostas sociais para os cidadãos;-----

- A definição de uma política pública que dê resposta aos desafios colocados pelo envelhecimento populacional é uma preocupação de âmbito nacional, tendo o Governo Português criado um grupo de trabalho interministerial para elaborar uma Proposta de Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável, através do Despacho n.º 12427/2016, publicado no Diário da República n.º 199/2016, de 17 de outubro, já concluída e em apreciação;-----

- A CML, a SCML, o ISS,IP, a ARSLVT,IP e a PSP têm vindo a criar condições para melhorar e ampliar as respostas aos desafios colocados pelo envelhecimento da população, em particular que respondam às necessidades identificadas pela população idosa, criando mais ganhos no bem-estar e qualidade de vida da comunidade.-----

É, livremente e de boa-fé, acordado e reciprocamente aceite o presente Protocolo de cooperação para o desenvolvimento e implementação de uma estratégia de cidade para





[Handwritten signatures and initials]

as pessoas idosas, doravante designado abreviadamente por "Protocolo", entre os seguintes outorgantes:-----

Entre:

- A **Câmara Municipal de Lisboa (CML)**, pessoa coletiva n.º 500 051 070, com sede na Praça do Município, através do seu órgão executivo, Câmara Municipal de Lisboa, representado neste ato pelo Presidente, Fernando Medina, adiante abreviadamente designado por Primeiro Outorgante;-----

- A **Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)**, pessoa coletiva n.º 500 745 471, com sede no Largo Trindade Coelho, 1000-470 Lisboa, representado neste ato pelo Provedor, Edmundo Martinho, adiante abreviadamente designado por Segundo Outorgante;-----

- O **Instituto de Segurança Social, I.P./ Centro Distrital de Lisboa (ISS, IP)**, pessoa coletiva n.º 505 305 500, com sede na Av. Afonso Costa n.º 6-8 1949-020 Lisboa, representado neste ato pela Diretora, Isabel Saldida, abreviadamente designado por Terceiro Outorgante;-----

- A **Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P. (ARSLVT,IP)**, pessoa coletiva n.º 503 148 776, com sede na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 77, em Lisboa, representada neste ato pelo Presidente do Conselho Diretivo, Luís Pisco, abreviadamente designado por Quarto Outorgante;-----

- A **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, pessoa coletiva n.º 600 006 662, com sede no Largo da Penha de França, 1, 1199-010 Lisboa, representada neste ato pela Superintendente, Virgínia Lúcia Regateiro da Cruz, abreviadamente designado por Quinto Outorgante.-----





[Handwritten signatures and initials]

O presente Protocolo rege-se pelo disposto nas seguintes cláusulas:-----

Cláusula Primeira

Objeto

1. O presente Protocolo visa estabelecer um compromisso de cooperação entre a CML, a SCML, o ISS, IP, a ARSLVT, IP e a PSP com vista ao desenvolvimento e implementação de uma estratégia de cidade para as pessoas idosas, em conformidade com o Eixo 2: Intervenção em públicos-alvo – pessoas idosas do Plano de Desenvolvimento Social 2017-2020, da Rede Social Lisboa, que se junta como Anexo I. -----

2. O presente Protocolo propõe-se, ainda, apostar na reorganização e otimização da rede de equipamentos e respostas sociais, bem como na implementação de um modelo de intervenção integrado de todos os agentes que na cidade trabalham com a população idosa e as suas famílias.-----

Cláusula Segunda

Eixos de Atuação

1. Com vista à concretização do presente Protocolo foram identificados 3 (três) eixos de atuação e a metodologia de implementação que constituem o Programa “Lisboa, cidade de todas as idades” (Anexo II) que respondem a uma necessidade de organização e estruturação face à diversidade de instituições em termos de conhecimento, informação, estratégia, planeamento, resposta e ação.-----

2. Os Eixos de Atuação são os seguintes: -----
 - a) **Vida Ativa** – Condições de promoção de vida ativa para a população





[Handwritten signature and initials]

idosa, seja de âmbito cultural, desportivo, formação ou de intervenção cívica;

b) **Vida Autónoma** – Melhoria das condições físicas do espaço público e edificado, assim como requalificar, inovar e diversificar a rede de equipamentos e serviços que promovam a autonomia;-----

c) **Vida Apoiada** – Melhoria e ampliação da rede de equipamentos sociais e de saúde, assim como da prestação de cuidados básicos para as situações de dependência.-----

3. A metodologia de Implementação do Programa tem como objetivos a mobilização dos parceiros, criar condições para a gestão partilhada de recursos existentes e sistematização de informação com vista à sua disponibilização.-----
4. Com vista à concretização dos compromissos assumidos no presente Protocolo, será celebrado, entre as partes, um acordo específico para que detalhadamente se consagrem os meios e recursos necessários para a execução de uma ação ou conjunto de ações.-----

Cláusula Terceira

Dever de colaboração

As partes comprometem-se a assegurar todos os procedimentos que se afigurem necessários ao cumprimento do presente Protocolo, incluindo a articulação entre os respetivos serviços e entre estes e as entidades adjudicatárias e demais terceiros que venham a estar envolvidos no processo de desenvolvimento e implementação da estratégia de cidade para as pessoas idosas. -----

Cláusula Quarta

Autorizações

O presente Protocolo será submetido às autorizações legais a que haja lugar.-----





Cláusula Quinta

Alterações

Qualquer alteração aos termos deste Protocolo será estabelecida por mútuo acordo escrito através de adenda assinada pelas Partes, a qual será anexada ao presente Protocolo.-----

Cláusula Sexta

Cessão de posição contratual

Nenhuma das Partes pode ceder a sua posição, ou parte dela, neste Protocolo sem prévio consentimento escrito das outras Partes.-----

Cláusula Sétima

Cessação

O presente Protocolo pode cessar, designadamente, nos seguintes casos:-----

- a) Por comum acordo, a todo o tempo; -----
- b) Por denúncia, por qualquer das Partes, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, por escrito para a respetiva morada constante da identificação das Partes; -----
- c) Por resolução, por qualquer das Partes, em caso de incumprimento de qualquer Cláusula deste Protocolo. -----

Cláusula Oitava

Entrada em vigor e duração

O presente Protocolo tem início na data da sua assinatura e vigora até 2026, podendo ser renovado por acordo expreso das partes. -----





O presente Protocolo é constituído por 9 (nove) folhas e dois anexos, de 16 e 34 páginas respetivamente, sendo todas rubricadas à exceção da última por conter as assinaturas, e é elaborado em 5 (cinco) exemplares, de igual valor e conteúdo, sendo entregue um exemplar a cada uma das Partes Outorgantes.-----

Lisboa, 17 de setembro de 2018

Pela Câmara Municipal de Lisboa,

Fernando Medina, Presidente

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa,

Edmundo Martinho, Provedor



Pelo Instituto de Segurança Social, I.P./ Centro Distrital de Lisboa,

Isabel Saldida, Diretora

Pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.,

Luís Pisco, Presidente do Conselho Diretivo

Pela Polícia de Segurança Pública,

Virgínia Lúcia Regateiro da Cruz, Superintendente



Anexo 2 – Acordo Específico para a Implementação da Fase 3 do programa Lisboa Com Vida para Todas as Idades, Centro Local de Informação e Coordenação



Handwritten initials and marks in blue ink, including "CF", "A3", "h", and "c".

Acordo Específico para Implementação da Fase 3 do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx)

Considerando que:

1. A 2 de fevereiro de 2018, a Câmara Municipal de Lisboa (CML) e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) assinaram o protocolo de lançamento do programa “Lisboa Cidade de Todas as Idades” com dois grandes objetivos: Implementar respostas integradas, articuladas e de proximidade; e promover a qualificação da intervenção na área da Longevidade e Envelhecimento. A concretização destes objetivos assenta na operacionalização de um conjunto de Medidas enquadradas em três eixos estratégicos: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada.
2. A 17 de setembro de 2018, a CML, a SCML, o Instituto de Segurança Social IP/Centro Distrital de Lisboa (ISS,IP), a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), enquanto parceiros-chave, celebraram o Protocolo de Cooperação para a Implementação de Medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades com vista ao desenvolvimento e implementação de uma Estratégia de Cidade para a área da Longevidade e Envelhecimento.
3. Tendo em atenção a situação pandémica no âmbito da Covid-19, passados 4 anos do lançamento do programa, e após avaliação feita pelos parceiros-chave, considerou-se necessário proceder à revisão das medidas e estratégia de atuação a estabelecer para os restantes 4 anos de vigência do Protocolo de Cooperação (até 2026). Esta decisão acabou por ser bastante influenciada pelo impacto que a pandemia no âmbito da Covid-19 teve na execução das medidas estabelecidas na primeira fase do Programa e pela necessidade de se consolidar o Modelo de Cogovernança do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades através da implementação da Fase 3. do Protocolo de Cooperação, com vista à criação da estrutura organizativa do Programa – o Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx) -, tal como consta em anexo do referido Protocolo.
4. O n.º 4, da Cláusula Segunda, do Protocolo de Cooperação para a Implementação de Medidas do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades, prevê a celebração de um Acordo Específico, visando a concretização dos compromissos assumidos. Para tal, o presente Acordo Específico visa consagrar os meios e recursos necessários para garantir as condições estruturais de base à concretização da Fase 3. do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

É, livremente e de boa-fé, acordado e reciprocamente aceite o presente Acordo Específico para a Implementação da Fase 3. do Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades - Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx), doravante designado abreviadamente por “Acordo”, entre os seguintes outorgantes:

ENTRE:

O **MUNICÍPIO DE LISBOA**, pessoa coletiva de direito público n.º 500 051 070, com sede na Praça do Município, 1100-038 Lisboa, adiante também designado por CML, representado neste ato pelo Presidente da Câmara, Carlos Moedas, com poderes bastantes para o ato;

A **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA**, pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública administrativa n.º 500 745 471, com sede no Largo Trindade Coelho, 1200-470 Lisboa, adiante também designada por SCML, representada neste ato pela Provedora, Ana Maria Teodoro Jorge, com poderes bastantes para o ato;

O **INSTITUTO DE SEGURANÇA SOCIAL I.P./ Centro Distrital de Lisboa**, pessoa coletiva n.º 505 305 500, com sede na Avenida 5 de Outubro, n.º 175, 1069-451 Lisboa, adiante também designado por ISS.IP, representado neste ato pela Diretora Adjunta do Centro Distrital de Lisboa, Sandra Maria de Jesus Marcelino, com poderes bastantes para o ato;

A **ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO, I.P.**, pessoa coletiva n.º 503 148 776, com sede na Avenida dos Estados Unidos da América, n.º 77, 1749-096 Lisboa, adiante também designada por ARSLVT, I.P., representada neste ato pela Vice-Presidente do Conselho Diretivo, Laura Silveira, com poderes bastantes para o ato;

A **POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**, pessoa coletiva n.º 600 006 662, com sede no Largo da Penha de França, 1, 1199-010 Lisboa, adiante também designada por PSP, através do Comando Metropolitano de Lisboa, representada neste ato pelo Superintendente, Luís Miguel Fiães Fernandes, Comandante Metropolitano, com poderes bastantes para o ato;

E a **FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS|NOVA MEDICAL SCHOOL**, unidade orgânica da Universidade NOVA de Lisboa, com autonomia administrativa e financeira, pessoa coletiva n.º 501 559 094, com sede no Campo Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, adiante também designada por FCM|NMS, representada neste ato pela Diretora, Helena Canhão, com poderes bastantes para o ato.





Acordam os seguintes pontos:

1. Atualizar o nome deste programa que, doravante passará a denominar-se por “Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades”.
2. Cooperar para a concretização do Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx) onde todas as organizações parceiras desenvolverão as ações e atividades necessárias à operacionalização das medidas do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades, numa lógica intersectorial, de cogovernança e de governação integrada.
3. Contribuir com representantes institucionais para a criação de uma equipa de instalação, liderada pela CML, SCML e ISS, integrando todos os parceiros-chave, com a tarefa de apresentar, até 3 meses após a assinatura deste Acordo, o desenho funcional do CLIC-Lx.
4. De acordo com desenho funcional elaborado, será identificado entre a CML e a SCML um edifício adequado ao seu funcionamento.
5. Enquanto espaço colaborativo, os recursos humanos afetos ao funcionamento do CLIC-Lx deverão ser cooptados entre os parceiros-chave do Programa, em particular a CML e a SCML, pela sua responsabilidade na gestão operacional da estrutura de base de funcionamento do CLIC-Lx.:
 - i. SCML enquadra os RH da Unidade Missão Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades
 - ii. A CML enquadra RH provenientes do Departamento para os Direitos Sociais
 - iii. O ISS enquadra RH provenientes da Unidade de Desenvolvimento Social do Centro Distrital de Lisboa
 - iv. A ARSLVT enquadra RH provenientes do ACES de Lisboa (Lisboa Norte, Lisboa Central e Lisboa Ocidental e Oeiras)
 - v. A PSP enquadra RH provenientes do Comando Metropolitano de Lisboa
 - vi. A FCM|NMS enquadra RH provenientes do Centro de Investigação Integrada em Saúde (CHRC)
6. O CLIC-Lx deverá iniciar funcionamento durante o quarto trimestre de 2023, devendo garantir na sua estrutura organizacional 3 eixos de atuação:
 1. **Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação** - Com o objetivo de identificar, planear e monitorizar as medidas incorporadas nos 3 eixos de atuação do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades - vida ativa, vida autónoma e vida apoiada (coordenação operacional da responsabilidade da CML, da SCML e do ISS).





Estão já identificadas algumas medidas a integrar em dois eixos estratégicos e que fazem parte do compromisso adjacente à assinatura do presente Acordo:

Vida ativa

- a) **Cidadania e Participação** – Garantir que a Longevidade e Envelhecimento seja um dos temas de discussão no Conselho de Cidadãos da Cidade de Lisboa (CML), bem como em fóruns da Rede Social de Lisboa.
- b) **Programas e Projetos Inovadores no âmbito do Envelhecimento** – Apoiar novos programas e novos projetos inovadores no âmbito do envelhecimento.
- c) **Programa Municipal de Intervenção Comunitária (BIP/ZIP)** – Valorizar as iniciativas que envolvam parcerias locais que visem o desenvolvimento de atividades para a população mais velha (CML).

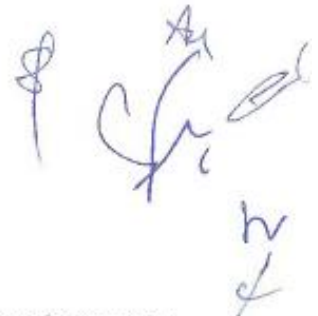
Vida Autónoma

- a) **Habitação Social 65+** - Garantir a adaptação da instalação sanitária a cerca de 200 residências de habitação social onde habitem pessoas mais velhas com mobilidade limitada (CML/GEBALIS).
- b) **Projeto-piloto *Safety House*** – Adaptação da casa às necessidades de segurança, saúde e acessibilidade (CML/GEBALIS).
- c) **Formação e Capacitação de Cuidadores Informais** – Criação do centro de capacitação de cuidadores informais da Cidade de Lisboa (SCML/ISS/ARS_ACES Lisboa Norte, Lisboa Central e Lisboa Ocidental e Oeiras e NMS).
- d) **Projeto-piloto “Reconciliação Terapêutica”** – Promover a adesão à terapêutica das pessoas 65+ através de um projeto que visa a preparação semanal de caixas de medicação. Projeto-piloto em 3 freguesias integradas em cada um dos ACES de Lisboa (Lisboa Norte, Lisboa Central e Lisboa Ocidental e Oeiras).
- e) **Espaços *InterAge*** – Garantir em todos os centros de dia da SCML a generalização do Novo Modelo de Centros Intergeracionais (SCML).
- f) **Projeto-piloto de requalificação do Apoio Domiciliário Integrado** na Cidade de Lisboa (SCML, ISS e ARS).
- g) **Programa LAR - “Lisboa Adapta e Requalifica”** (CML).

2. Eixo de Intervenção, Formação e Experimentação – Onde se desenvolverão projetos de intervenção, experimentação, formação e investigação, na área da Longevidade e Envelhecimento, transversais à Cidade:

- a. **Programa de teleassistência/telesegurança e chaveiro eletrónico da Cidade de Lisboa**– Com o objetivo de gerir as valências de teleassistência e telesegurança para a Cidade de Lisboa, com a meta inicial de abranger 2 mil utentes/ano em 2026 (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).





- b. **Projeto RADAR** – Com o objetivo de garantir a consolidação deste instrumento de Cidade para a identificação e enquadramento social das pessoas 65+ em situação de maior vulnerabilidade, isolamento e solidão não-desejada. A meta é alcançar a integração de 45.000 na Plataforma do Projeto RADAR até 2026 (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).
 - c. **Projetos de Investigação Formação e experimentação** – Com o objetivo de levar a cabo um projeto de experimentação e investigação sobre o perfil do envelhecimento na Cidade de Lisboa (Coordenação operacional da responsabilidade da CML, SCML e FCM|NMS).
 - d. **Programa de Formação e Capacitação** – Com o objetivo de desenvolver programas de formação que visem melhorar as práticas de gestão das organizações na área da Longevidade e Envelhecimento, promovendo o seu enquadramento no Programa. Terá como objetivo capacitar as cerca de 30% de organizações da Rede Social de Lisboa que desenvolvem atividade com pessoas mais velhas (Coordenação Operacional da responsabilidade da CML e parceiros-chave).
3. **Eixo da Participação, Atendimento e Comunicação** – com o objetivo de promover a participação e envolvimento dos cidadãos nos desafios da Longevidade e Envelhecimento na Cidade de Lisboa, garantindo a informação atualizada sobre os recursos da Cidade neste domínio e a comunicação e divulgação sobre a execução do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades, através de 3 sub-eixos:
- a. **Participação e Cidadania** - O CLIC-Lx deverá estar aberto à participação dos cidadãos, desenvolvendo atividades que promovam o seu envolvimento na reflexão, discussão e decisão sobre as respostas aos desafios da Longevidade e Envelhecimento na Cidade de Lisboa (Coordenação operacional da responsabilidade da CML e SCML).
 - b. **Atendimento, informação e orientação** – O CLIC-Lx deverá acolher as pessoas e suas famílias no sentido de as informar, orientar e encaminhar para os recursos disponíveis com vista à satisfação das necessidades identificadas (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).
 - c. **Comunicação e divulgação** – Com o objetivo de gerir todos os instrumentos e mecanismos de comunicação e divulgação do Programa Lisboa Cidade COM VIDA Para Todas as Idades, nomeadamente o site, a *Newsletter*, e organizar eventos associados ao programa como é o caso do Simpósio InterAções e das tertúlias da longevidade (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).







O presente Acordo é constituído por 6 (seis) folhas, sendo todas rubricadas à exceção da última por conter as assinaturas, e é elaborado em 6 (seis) exemplares, de igual valor e conteúdo, sendo entregue um exemplar a cada uma das Partes Outorgantes.

Lisboa, 7 de dezembro de 2023.


Pelo Município de Lisboa


Carlos Mocoães, Presidente CML

Pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa


Ana Maria Teodoro Jorge, Provedora


Pelo Instituto da Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Lisboa


Sandra Maria de Jesus Marcelino, Directora Adjunta

Pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.


Laura Silveira, Vice-Presidente do Conselho Diretivo

Pela Polícia de Segurança Pública


Luís Miguel Fiães Fernandes, Comandante Metropolitano

Pela Faculdade de Ciências Médicas | NOVA Medical School


Helena Canhão, Directora

Anexo 3 - Matriz de acompanhamento de execução das medidas

Dimensões de Execução do Acordo	Objetivo	Medidas	Entidade responsável	Objetivo	Implementação (ver escala)	Observações	
Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC LX)	Criar um espaço colaborativo para a operacionalização do Programa "Lisboa Com Vida para Todas as Idades"	NA	CML/SCML	NA	Objetivo Atingido	Inaugurado a 17 de janeiro de 2025 com a presença do Sr. Presidente da Câmara de Lisboa, Eng.º Carlos Moedas e o Provedor da SCML, Dr. Paulo Sousa	
		Eixo Vida ativa	Cidadania e Participação	CML	Garantir que a Longevidade e envelhecimento seja um dos temas de discussão no Conselho de Cidadãos da Cidade de Lisboa, bem como em fóruns da rede Social de Lisboa	Objetivo Atingido	1) A 3.ª edição do Conselho de Cidadãos de Lisboa decorreu nos dias 6 e 13 de abril de 2024, focou-se no tema "Como construir uma Lisboa que cuida". Esta iniciativa, que contou com 50 participantes selecionados por sorteio, teve como objetivo propor soluções concretas para áreas como habitação, saúde, solidariedade intergeracional, imigração e pessoas em situação de semi-abrigo. 2) Constituição do Conselho Municipal para a Pessoa Idosa, estrutura consultiva e de participação do Município de Lisboa, tem como missão envolver as pessoas idosas e as organizações que com elas trabalham na definição de políticas públicas municipais na área do Envelhecimento. Realização de 3 sessões participativas, 1 reunião de parceiros, 2 sessões plenárias)
			Programas e Projeto Inovadores no âmbito do Envelhecimento	CML	Apoiar novos programas e novos projeto Inovadores no âmbito do Envelhecimento	Objetivo Atingido	1) Dois projetos-piloto de Centros Intergeracionais e de apoio multidisciplinar e domiciliário na cidade de Lisboa, o Espaço Intergeracional da Ajuda - "Comunidade em Nós", e o Espaço Intergeracional Comunitário "Alma do Bairro. Uma Casa de Todos e Para Todos". Estes projetos resultaram de protocolos de colaboração celebrados entre a CML e a Associação de Atividades Sociais do Bairro 2 de Maio e Assistência Paroquial de Santos-o-Velho, respetivamente; 2) Projeto "Ginásio Cerebral Comunitário", projeto de prevenção e intervenção precoce nas demências (colaboração entre a CML e o Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus); 3) Plano de Saúde 65+, que disponibiliza apoio médico 24h a todos os munícipes com 65 anos ou mais, com uma componente reforçada (Ajudas Técnicas, Olfactometria, Higiene Oral e Estomatologia) para os munícipes beneficiários do complemento solidário para idosos (CSI); 4) Clube de Leitura "Tecendo Histórias" (dedicado ao envelhecimento e longevidade); 5) Cultura que Abraça.
Programa Municipal de Intervenção Comunitária (BIP/ZIP)	CML	Valorizar as iniciativas que envolvam parcerias locais que visem o desenvolvimento de atividades para a população mais velha	Objetivo Atingido	A Edição de 2024 do Programa BIP/ZIP, contou com 2 projetos cuja população-alvo são idosos: 1) Projeto 049 - Uma Vida Muitas Memórias (Dimensão Ignição) 2) Projeto 069 - Vidas Saudáveis e Activas "VISA" (Dimensão Ecossistema) No que respeita à Edição de 2025 do Programa BIP/ZIP, totalizam-se 9 projetos de Dimensão Ignição, cuja intervenção é com idosos, nomeadamente: 1) Projeto 003 - Diários de Lisboa 2) Projeto 014 - Pontes para o Futuro 3) Projeto 027 - Casa das Artes (Liberdade) 4) Projeto 042 - PRODAC FoodLAB 5) Projeto 046 - A Avó sai da caixa 6) Projeto 059 - GANG PER 11 7) Projeto 081 - Senior +, Saúde Ativa 8) Projeto 091 - LUMI@R+ 9) Projeto 093 - CORRESPONDENCIAS			
Identificar, planejar							

Dimensões de Execução do Acordo	Objetivo	Medidas	Entidade responsável	Objetivo	Implementação (ver escala)	Observações
<p>Eixo do Planeamento, Monitorização e Avaliação</p> <p>medidas incorporadas nos eixos da vida ativa e vida autónoma (coordenação operacional da responsabilidade da CML e da SCML).</p>	Eixo Vida Autónoma	Habitação Social 65+	CML/GEBAULS	Garantir a adaptação da instalação sanitária a cerca de 200 residências de habitação social onde habitem pessoas mais velhas com mobilidade limitada	Objetivo Alcançado	350 habitações com adaptação de instalação sanitária (acrescem 50 adaptações em curso)
		Projeto-piloto Safety House	CML/GEBAULS	Adaptação da casa às necessidades de segurança, saúde e acessibilidade	Objetivo parcialmente não alcançado	Duas casas adaptadas às necessidades, contudo o projeto não avançou em todas as vertentes devido à falta de recursos humanos.
		Formação e Capacitação de Cuidadores Informais	SCML/ISS / ULS	Criação do centro de capacitação de cuidadores informais da Cidade de Lisboa	Objetivo Alcançado	Centro de capacitação a funcionar no CEFC - Centro de Educação e Formação Certificada da SCML . A NOVA Medical School está a organizar um curso de competências para cuidadores informais, a decorrer em 2026, integrado na Senior Medical School
		Projeto-piloto "Reconciliação Terapêutica"	ULS	Promover a adesão à terapêutica das pessoas 65+ através de um projeto que visa a preparação semanal de caixas de medicação. Projeto-piloto em 3 freguesias	Objetivo parcialmente alcançado	
		Espaços InterAge	SCML	Garantir em todos os centros de dia da SCML a generalização do Novo Modelo de Centros Intergeracionais	Objetivo parcialmente alcançado	Ainda não foi generalizado o Modelo de Intervenção a todos os Centros de Dia da SCML
		Projeto piloto de requalificação do Apoio Domiciliário Integrado	SCML/ISS / ULS	Projeto piloto de requalificação do Apoio Domiciliário Integrado na cidade de Lisboa	Objetivo parcialmente não alcançado	<p>A SCML elaborou um estudo sobre o a requalificação do Apoio Domiciliário Integrado na Cidade de Lisboa</p> <p>ULS - No que diz respeito, à medida: Projeto Piloto de Requalificação do apoio domiciliário integrado, é de salientar que a Portaria n.º 324/2025/I, de 3 de outubro, vem proceder à implementação de os projetos-piloto de Serviço de Apoio Domiciliário designado SAD+Saúde, que visam proporcionar um serviço integrado e complementar de prestação de cuidados humanizados, flexíveis e articulados, centrado nas necessidades e nas expectativas de vida das pessoas, a prestar no domicílio.</p> <p>Após publicação da Portaria n.º 324/2025/I, de 3 de outubro, foi aberto, através de Aviso, o período para submissão de candidaturas de projetos-piloto para a criação e implementação de Serviço de Apoio Domiciliário SAD+Saúde, que decorreu entre o dia 7 de novembro de 2025 e as 02 de dezembro de 2025.</p> <p>O Aviso destina-se a Entidades com Estatuto de IPSS ou Entidades Equiparadas, que cumprindo os requisitos estabelecidos nos termos da cooperação conforme a Portaria 196-A/2015, na redação atual, já desenvolvam a resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) através de protocolo de cooperação celebrado com a Segurança Social.</p> <p>A avaliação das candidaturas, segundo os critérios definidos em Aviso e respetivo Manual de Apoio, visa a celebração de protocolos inovadores de forma a implementar 1 projeto-piloto em cada região (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve).</p> <p>Desconhecemos na presente data a existência de eventual candidatura por parte de alguma IPSS para desenvolvimento do projeto piloto no concelho de Lisboa.</p>
		Programa LAR - "Lisboa Adapta e Requalifica	CML	Adaptar e requalificar habitações para pessoas idosas	Objetivo parcialmente alcançado	A reparação e adaptação de habitações para pessoas idosas encontra-se a ser operacionalizada por várias Juntas de Freguesia, através de Contrato de Delegação de Competências (CDC).

Dimensões de Execução do Acordo	Objetivo	Medidas	Entidade responsável	Objetivo	Implementação (ver escala)	Observações
Eixo da Intervenção, Formação e Experimentação	Desenvolver projetos de intervenção, experimentação, formação e investigação, na área da Longevidade e envelhecimento, transversais à Cidade	Programa de teleassistência/telegarantia e chaveiro eletrónico da Cidade de Lisboa	CML/SCML	Gerir as valências de teleassistência e telegarantia para a Cidade de Lisboa, com a meta inicial de abranger 2 mil utentes/ano em 2026 (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).	Objetivo Alcançado	SCML - Foi adquirida uma nova solução de teleassistência com capacidade para 3.000 utentes; O chaveiro eletrónico encontra-se em fase de lançamento de concurso público. A CML assegura o Serviço de Teleassistência Municipal, gratuito, 7 dias por semana, 24h por dia, a 1171 idosos e pessoas com incapacidade (dados de dezembro 2025) (adquiridos equipamento para colmatar a lista de espera - 1171 pessoas)
		Projeto RADAR	CML/SCML	Garantir a consolidação deste instrumento Cidade para a identificação e enquadramento social das pessoas 65+ em situação de maior vulnerabilidade, isolamento e solidão não-desejada. A meta é alcançar a integração de 45.000 na Plataforma do Projeto RADAR até 2026 (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).	Objetivo Alcançado	CML - Realização de contactos diários pela equipa do envelhecimento e voluntários (contacto direto com beneficiários do STÁ inscritos na plataforma RADAR, ex: felicitação aos aniversariantes); A CML, através do RSE/NISAC, procedeu ao registo de um número muito significativo de pessoas mais velhas na plataforma RADAR (em 2025, à data de 22 de dezembro, 110 pessoas). SCML - estão registados na plataforma RADAR 27.140 contactos telefónicos realizados em 2025 e 4.057 contactos presenciais. No referido ano foram integradas 4.099 novas pessoas, contando já o projeto com 41.181 pessoas integradas na plataforma RADAR. GEBALIS - Embora a Gebalis não detenha um objetivo específico associado ao RADAR, consideramos que o nosso contributo para a prossecução das metas do projeto é altamente relevante. Este contributo manifesta-se não só através da apropriação da Plataforma – com a inserção de novas pessoas e o encaminhamento de situações – mas também pelo acompanhamento regular que prestamos a milhares de pessoas com mais de 65 anos. Esta proximidade resulta tanto das ações desenvolvidas com os parceiros locais e com os mediadores da Unidade de Missão, como da gestão corrente assegurada pelos nossos 10 Gabinetes de Intervenção Local. Assim, mesmo não possuindo um objetivo próprio no âmbito do RADAR, estamos certos de que a nossa intervenção contribui diretamente para a consolidação da ferramenta, para o alargamento da rede de sinalização e para a eficácia global do projeto na cidade de Lisboa.
		Projetos de Investigação Formação e Experimentação	CML/SCML/ Nova Medical School	Levar a cabo um projeto de experimentação e investigação sobre o perfil do envelhecimento na Cidade de Lisboa (Coordenação operacional da responsabilidade da CML, SCML e Nova Medical School).	Objetivo Alcançado	Ainda não se conseguiu financiamento para este projeto Atividades realizadas pela NMS: Candidatura ao programa LaCAIXA (2024) – “Measuring the impact and implementability of the RADAR project – tackling unwanted isolation among the Lisbon elderly: RADAR-IMPACT” A candidatura foi liderada pela ENSP (e não pela NMS), mas não obteve financiamento. Na ausência de financiamento, a NMS propôs uma alternativa que passa pelo envolvimento de estudantes de Mestrado e Doutoramento na realização de vários projetos de investigação no âmbito do Projeto RADAR. Tendo em conta a dimensão do trabalho, foram igualmente envolvidos outros investigadores da NDVA - ENSP e FCSH. Tendo sido realizada uma reunião 6 de fevereiro de 2025 permitiu definir os seguintes projetos: Caracterização das respostas sociais não tipificadas – RADARES Comunitários Responsável: Professora Ana Paula Gil (FCSH) Ponto de situação: não foi possível identificar alunos interessados em desenvolver o projeto no ano letivo 2025/2026. Identificação de barreiras e facilitadores dos RADARES Comunitários no tecido económico Responsável: Professor Julien Perman (ENSP) Ponto de situação: foi identificado um aluno que poderá iniciar o projeto no ano letivo 2025/2026. Validação do índice de Vulnerabilidade Responsável: Professora Ana Rita Goes (ENSP) Ponto de situação: encontra-se a definir a metodologia mais adequada para avançar. Caracterização da utilização da internet e ferramentas digitais pelos participantes inscritos na plataforma RADAR, e comparação entre utilizadores e não utilizadores quanto à qualidade de vida e função Responsáveis: Professora Ana Rodrigues (NMS) e Ana Rita Henriques (estudante de Doutoramento da NMS) Ponto de situação: está a ser elaborado o protocolo para submissão à Comissão de Ética da NMS. Tendo em conta que, além da NMS, parceira do Programa Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades, a ENSP também está envolvida nestes projetos, está a ser preparado um Protocolo de Colaboração entre a SCML , enquanto entidade responsável pelo programa, e o Comprehensive Health Research Centre (CHRC) , estrutura da qual fazem parte tanto a NMS como a ENSP, com o objetivo de formalizar o papel da ENSP no programa. A CML integra o Fórum Idade Maior , projeto concebido e desenvolvido com o objetivo de promover o desenvolvimento, sistematização e partilha de conhecimento sobre a população mais velha. SCML: Participação no Projeto KORALE – InterregEurope - com organização em 2025 do Encontro Europeu KORALE Lisboa Com Vida . No âmbito deste projeto foi constituída, em 2025, a Comunidade de Prática KORALE Lisboa Com Vida , contando já com 32 organizações: https://www.interreg-europe.eu/korale/good-practices . Projeto Age 15 e projeto ACTIV . NMS e SCML: Está a ser preparado um Protocolo de Colaboração entre a NMS e a SCML para enquadramento de alunos de pós-graduação e mestrado, para levarem a cabo estudos de interesse no âmbito do Programa Lisboa Com Vida. A CML desenhou e integrou no seu Plano de Formação o curso PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL: E AMANHÃ? - PERSPETIVAR A REFORMA. A CML realizou, ainda, em novembro de 2025, uma ação de formação piloto interna, sobre o tema da preparação para a reforma, incluindo as componentes gestão financeira (pela DECO), saúde e bem-estar. Esta formação poderá ser disponibilizada, posteriormente, a outras Entidades na cidade de Lisboa.
		Programa de Formação e Capacitação	CML	Desenvolver programas de formação que visem melhorar as práticas de gestão das organizações na área da longevidade e envelhecimento, promovendo o seu enquadramento no Programa. Terá como objetivo capacitar as cerca de 30% de organizações da Rede Social de Lisboa que desenvolvem atividade com pessoas	Objetivo parcialmente alcançado	

Dimensões de Execução do Acordo	Objetivo	Medidas	Entidade responsável	Objetivo	Implementação (ver escala)	Observações
Eixo da Participação, Atendimento e Comunicação	Promover a participação e envolvimento dos cidadãos nos desafios da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa, garantindo a informação atualizada sobre os recursos da Cidade neste domínio e a comunicação e divulgação sobre a execução do Programa Lisboa Cidade Com Vida para Todas as Idades	Participação e Cidadania	CML/SCML	O CLIC-Lx deverá estar aberto à participação dos cidadãos, desenvolvendo atividades que promovam o seu envolvimento na reflexão, discussão e decisão sobre as respostas aos desafios da longevidade e envelhecimento na Cidade de Lisboa (Coordenação operacional da responsabilidade da CML e SCML)		CML - Foram realizadas no CLIC-Lx 3 Sessões de Participação e Auscultação de Cidadãos, nos dias 8 e 14 de maio 2025. 1 sessão para entidades, a 8 de maio de manhã, e 2 sessões para cidadãos, no dia 8 de maio à tarde e no dia 14 de maio ao final da tarde. A NMS desenvolveu um conjunto de atividades na comunidade em sendo o Projeto Lisboa Cidade com Vida Para Todas as Idades um dos parceiros: 1. Atividade Física e Prevenção de Quedas - 11 de Julho e 31 de Outubro de 2024 2. Factos e mitos sobre vacinação - 6 e 13 de Novembro de 2024 3. Amor depois dos 50 - 13 de Fevereiro de 2025 4. Ondas de Calor e a Saúde das pessoas mais velhas- 30 de Abril de 2025 5. Qual é o peso da Idade - 17 de Novembro de 2025 6. Senior Medical School - programa comunitário participativo, de 30 de junho a 04 de julho de 2025. Uma semana imersiva de capacitação em saúde. Está previsto em 25/26 alargamento do programa comunitário participativo, com uma agenda mais robusta: workshops monotemáticos, semana imersiva de capacitação para séniores; Programa de competências para formadores e plataforma digital de recursos: https://www.nms.unl.pt/pt-pt/comunidade/senior-medical-school SCML - Em 2025 foram realizadas 92 sessões CLIC-Lx, de informação e sensibilização, dirigidas à população sénior da cidade.
		Atendimento, Informação e Orientação	SCML/CML	O CLIC-Lx deverá acolher as pessoas e suas famílias no sentido de as informar, orientar e encaminhar para os recursos disponíveis com vista à satisfação das necessidades identificadas (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML)	Objetivo Alcançado	
		Comunicação e Divulgação	SCML/CML	Gerir todos os instrumentos e mecanismos de comunicação e divulgação do Programa Lisboa Cidade com vida para Todas as Idades, nomeadamente o site, a Newsletter, e organizar eventos associados ao programa (Coordenação operacional da responsabilidade da SCML e CML).	Objetivo Alcançado	SCML - Atualização de conteúdos no site Lisboa Com Vida - em 2025: publicação de 12 reportagens do radar comunitário do mês, 64 notícias e 61 breves Criação da Agenda Com Vida, onde são publicados eventos e atividades dirigidos à população sénior Criação de uma área específica para a Comunidade de prática KORALE Lisboa com Vida Elaboração de 12 Newsletters RADAR mensais Divulgação quinzenal dos eventos e sessões CLIC-Lx (envio de emails para cerca de 4.000 pessoas)
Escala						
Verde	Objetivo Alcançado					
Amarelo	Objetivo parcialmente alcançado, foram dados passos significativos tendo em vista a sua concretização, contudo ainda existem questões pendentes					
Laranja	Objetivo parcialmente não alcançado, foram dados alguns passos para a sua concretização, contudo tiveram ainda poucos efeitos					
Vermelho	Objetivo não alcançado					